PROBLEMAS DO TEMPO

(Para a "A TARDE")

Rio, 21 de Junho.

O sr. Pacheco de Oliveira acaba de apresentar á Camara dos Deputados um projecto de lei instituindo mais tres feriados nacionaes: 24 de Maio, 11 de Junho e 2 de Julho. E' verdade que, com o bomsenso que é um dos attributos do seu talento de homem publico, o illustre representante da Bahia não extende a annullação economica desses dias ao commercio e ás industrias, limitando-a ás repartições do governo, juizos, tribunaes e estabelecimentos de ensino.

Não reflectiu, todavia, o autor do *projecto sobre o prestigio daquelle* outra lei que se chama do mau exemplo, lembrando-se que, não funccionando nesses dias as Alfandegas e Delegacias Fiscaes do Thesouro, os Bancos se regularão pelas repartições arrecadadoras, e as casas commerciaes pelos Bancos. Considerando-se pérnas na sociedade moderna, os operarios exigirão que a medida se extenda ás fabricas. E teremos, então, mais tres dias inutilisados para o trabalho fecundo, augmentando a galeria dos sessenta ou setenta que já entravam annualmente a actividade nacional.

Preparado para a vida pratica no commercio provinciano como o possuimos na um quarto de seculo, sem *bramins elementes, talvez, para um* confronto dos homens de trabalho de hontem com os de hoje. Examinando a situação da familia de trabalhadores de que fiz parte e cujo convivio de dez a disciplina que é todo o acerdo das conquistas possiveis da minha actividade literaria e politica, eu chegue a conclusão de que os empregados do commercio têm perdido nestes ultimos annos como individuos vantagens superiores áquellas que têm conquistado como classe. Entretendo-se, de accordo com as modernas tendencias sociaes, na organisação do trabalho commercial, o Estado não fez mais do que abrir um fosso, hoje intransponivel entre empregado e patrão.

Antigamente, o caixeiro, desde que entrava ao serviço de uma firma commercial, sabia que o seu futuro dependia, inteiro, da sua collaboração na fortuna daquelles a quem ia servir. Sem institutos extranhos que o protegessem procurava dar as melhores provas de dedicação e de zelo profissional, chegando cedo ao trabalho e retirando-se tarde trabalhando mais do que estava obrigado, de modo a pôr em evidencia toda a sua capacidade de acção.

Esse devotamento constante e leal terminava por impressionar o commerciante. Dentro de alguns annos o caixeiro-vassoura, que fazia a limpeza matinal do *estabelecimento*, passava a gerente, a interessado e, finalmente, a socio. Essa mesma dedicação esvanecia a intimidade. Apresentado á familia do patrão acabava por namorar-lhe a filha. E, então, precipitava-se o seu destino. A sociedade commercial obribha-se, em summa, hoje vinte ou trinta annos, por esses caminhos: trabalho intenso, a casamento, sendo que este ultimo era sempre a consequencia daquelle.

O empregado de commercio nos nossos dias não é mais o caixeiro de outr'ora: é o funccionario publico. Em vez de trabalhar das seis da manhã ás oito da noite, e aos domingos até o meio-dia, chega ao serviço ás oito da manhã, sae ás onze e meia para o almoço, volta á uma e meia e retira-se do estabelecimento ás cinco, ás seis ou ás sete, conforme o genero de commercio a que se dedica. No fim do anno tem ferias. Se o patrão lhe exige um pouco mais de actividade pela melhoria dos negocios, queixa-se á sociedade de classe que está sendo explorado. Se é despedido, tem assegurado um mez de ordenado, para poder procurar outro emprego. O Estado vela por elle, protegendo e fomentando essa hostilidade reciproca. E o resultado, qual é? Ficar o empregado de hoje, permanentemente, sem promoção dentro da profissão que abraçou. A concessão de sociedade a um antigo caixeiro que era norma antiga, tornou-se em nossos dias uma excepção em um caso phenomenal. Pago no em pregado o ordenado que lhe prometteu, o patrão se considera desobrigado. Patrão e empresado são, er summa, dois estranhos, ou dois adversarios que se approximam pela *força das conveniencias*, e que operam juntos olhando-se com desconfiança.

Influenciados pelas conquistas operarias, que são outra illusão do seculo, esquecem elles que a vida economica é produzida por uma grand *machina dependente das suas menores* engrenagens. Trabalhando menor numero de horas, o operario insufficientemente produz menos. Para obter o que dois operarios produziam trabalhando doze horas, o industrial precisa de tres trabalhando oito. Resultado: encarecimento da producção. Com o encarecimento do producto, o encarecimento da subsistencia. E como a vida encarece, o operario, que trabalha menos quer o augmento de salario, esquecido de que elle, produzindo menos do que produzia, foi um dos causadores das difficuldades em que se encontra com o encarecimento geral dos artigos que consome.

E o que succedo no commercio: o empregado trabalha hoje, nos grandes estabelecimentos commerciaes, menos de oito horas por dia. Aos sabbados até a uma hora. Domingo é, para a classe, a continuação da tarde de sabbado. E o resultado é não corresponderem os ordenados, como outr'ora, ao custo ordinario da vida.

Quando foi votada a lei das oito horas de trabalho, um operario pediu a palavra num comicio, aqui no Rio, e exclamou:

— Companheiros! Está vencida uma parte da campanha em que nos empenhamos. Porque, senhores, a lei das oito horas, é, ella, um grande passo para a lei das sete horas.

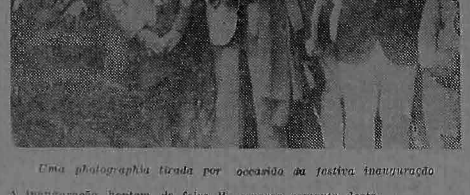
Eu temo, assim, é que esses feriados parciaes se tornem feriados geraes, e que, em seguida a esses, venham outros.

Humberto de CAMPOS

(Da Academia Brasileira)

Foi festiva a inauguração da feira livre das Sete Portas

O PREFEITO COMPARECEU E FOI HOMENAGEADO



Uma photographia tirada por occasião da festiva inauguração

A inauguração, hontem, da feira livre das Sete Portas constituiu uma nova nova para a cidade.

Manhã cedo, o largo apresentava interessante aspecto, todo embandeirado, ostentando as barraquinhas bem preparadas e os tabuleiros para verduras e frutas tudo de accordo com as exigencias do Regulamento da Prefeitura, tendo accorrido ao local cerca de 100 vendedores vindos do Sabaúde, Calçulla e outros pontos.

Familias dos arredores, tal qual como acontece nos grandes centros, correram á feira fazendo suas compras.

Eram 7 horas, quando o sr. Francisco de Souza chegou ás Sete Portas, acompanhado do seu secretario sr. Antonio Vianna, sendo recebido pela commissão que se encarregou da organisação da feira, composta dos srs. José Rodrigues Pereira, Antonio Pinheiro da Costa e Manoel Almeida, tendo á frente pessoas de destaque do logar, como os srs. drs. Amaral Muniz, clinico e chefe politico do districto de Brotas, Arcadio e Annibal Silvany, Augusto Corrêa Machado, cel. Francisco Martins Junior, Francisco Monteiro, José Maria França, dr. Alberto Pequeno Martins e cel. Coriolano Carvalho.

Adeantando-se do meio do povo, o jovem Ruben Xavier de Souza dirigiu bonitas palavras de saudação ao prefeito Francisco de Souza, salientando o alcance e o beneficio da feira livre que s. ex. viera inaugurar pessoalmente.

Agradecendo, o sr. prefeito congratulou-se com os moradores e proprietarios do local, aos quaes se devia a iniciativa, louvando-lhes pelos auxilio que prestavam ao poder publico sem esperar somente deste.

Depois de declarar que a Prefeitura visava com as feiras facilitar á população pobre a acquisição de generos mais baratos, disse que presuava todo seu apoio a essas iniciativas, cobrando taxas mais modicas do que as do Districto Federal, apenas exigindo barracas decentes e tabuleiros de accordo com as instrucções baixadas.

Concluiu affirmando a sua alegria e o desejo de que outros logares imitassem a iniciativa das Sete Portas.

Muitas palmas e vivas fizeram-se ouvir no momento, cobrindo senhorinhas e creanças a cabeça do sr. prefeito de petalas de flores naturaes.

Uma banda de musica abrilhantou a festa.

Terminado, o sr. prefeito acceitou o convite do sr. Augusto Corrêa Machado para descansar no palacete de sua residencia no largo das Sete Portas.

Ahi serviu-se café e doces.

Ao retirar-se o sr. Francisco de Souza, a commissão fez-lhe entrega de linda corbelha de hortencias e rosas, o mesmo fazendo ao representante da A TARDE ali presente.

Estiveram presentes á feira das Sete Portas, providenciando o que foi preciso, o fiscal da mesma, sr. Othelo Araujo e o chefe da Fiscalização Municipal, dr. Francisco Assis Barros.

Por solicitação da commissão, todos os vendedores, em regosijo pela volta da feira ao local, offereceram milho verduras e frutas para os pobres do Asylo da Mendicidade, que deu para ceiar: um caminhão, agradecendo a iniciativa, louvando-lhes pelos auxilio que prestavam ao poder publico sem

A tradicional noite de São João

FESTAS EM VARIOS PONTOS E PEDIDOS DE CANJICA

Como é tradicional a noite de hoje, vespera de S. João, correrá inteiramente animada, nas suas diversas caracteristicas, de que o norte do paiz conserva ainda a primazia

Nos varios bairros esses *folguedos* de homenagem ao querido Santo alcançarão brilho maior, pelo auxilio das fogueiras que a civilização (!) já não permitte sejam armadas, como outrora, nas ruas do centro da cidade. Nessas, o bonde electrico matou a antiga poesia...

A FERVE DOS ESTUDANTES

Como é commum nesta epoca, a verve da mocidade estudantina se expande em expressivas requisições de canjica e genipapos, por meio de versos interessantes.

Da "Republica do Norte" á Cruz do Paschoal, recebemos um punhado destas *quadras* alegres, das quaes destacamos a seguinte:

Pela corôa de cravinhos
Da flor de Maracujá,
Lembrai-vos ó bellas damas
Dos filhos do Ceará.
Que, desde já, reverentes,
Ante o vosso lindo porte,
Se vos apresentam ás ordens,
Na Republica do Norte.

Assinam este appello os academicos Fernando Leite, José Evangelista, Antonio Macario, Amaden Sá, Edson Fontenelle, Raymundo Porfirio, Luiz Palma Lima e Decio Cartaxo.

O NUCLEO "ACADEMICO" SE MANIFESTA

Tambem do "Nucleo Academico" com sede á rua das Laranjeiras, 17, recebemos um pedido, dentro das mesmas normas tradicionaes, assignado pelo seguinte commissão: Oceano Cartelal, Waldemiro Coelho, Ellison Portes, Wilson Silva, Manoel Sabastino Neto, Aderson Dutra, Gentil Barreto e Paulo Sobral.

S. JOÃO NO ALTO DO PEPINO

Prometem ser muito animados os festejos de S. João no Alto do Pepino. Amanhã á tarde, da casa n. 35, será soltado um gigantesco "Graf Zeppelin", seguindo-se um "Santos Dumont", tambem de grandes proporções e a "Estrella Brasileira", representando os 21 Estados do Brasil. Além desses subirão ainda outros balões, de curiosa confecção.

Um programma de expansão ferroviaria que não demorará de entrar em execução

ALAGOINHAS LIGADA A FEIRA DE SANT'ANNA E TRENS RAPIDOS PARA OS SUBURBIOS

Chegado pelo "Itanagé", está nesta Capital de regresso do Rio de Janeiro, o eng. Arlindo Luz, superintendent da Este Brasileiro.

Claro que não se tratando de viagem de recreio, porém de serviço, era natural que *procurassemos conhecer os* resultados dessa sua ida ao escriptorio central da Ferro Viaria na Capital da Republica.

Infelizmente, não pudemos avistar o illustre profissional, porém, para quem possue bom faro de reporter, não foi tarefa difficil saber que taes resultados são os mais promissores para a Bahia.

Assim é que, alto funccionario da grande empreza de transportes, matou a nossa curiosidade, fazendo estas interessantes declarações:

— O dr. Arlindo Luz, não tem descansado, procurando tanto quanto possivel, organisar, entre nós, um serviço ferro-viario afficiente e productivo.

Elle mesmo pensa que o "interland" baiano é daquelles que precisam serem cortados de estradas de ferro, tal como é opinião o sr. Marcel Bouilloux Lafont.

Agora, posso lhe garantir que, o dr. Arlindo Luz tem promptos os estudos e deverá atacar breve, a construcção do ramal ferreo, ligando Alagoinhas á Feira de Sant'Anna, ou seja conjugar as linhas da Este com as da Central da Bahia.

E continuou:

— Imagine o alcance economico que adeirá desse importante melhoramento.

Outro porto importante será o de completa remodelação da linha principal. — Isto é desta capital até a cidade de Alagoinhas, de sorte a permitir que as futuras viagens se façam de um ponto a outro em 2 e meia horas.

Isto concorrerá para a expansão das regiões suburbanas, sem ampliamento domiciliario, tornando possivel á população da Capital, residir até em estações distantes como a de Maria de S. João, indo e vindo em cerca de uma hora de percurso.

Com taes obras, já approvadas, teremos muito breve, possibilidades mais concretas de grandes actividades commerciaes nesses recantos pittorescos do Estado, os quaes sempre viveram em lastimavel abandono.

Concluio, o nosso estimavel informante, dizendo que o sr. Arlindo Luz tendo se affeiçoado ao meio, tudo fará para que o *Estado venha a* poder sair uma rede ferro viaria a altura de suas grandes e prodigiosas riquezas naturaes e que sirva de escoadouro de sua invejavel producção agraria

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

MAIS UMA PALESTRA DO C. C. M. A. — No proximo dia 26, o circulo Catholico de Estudos da Mocidade Academica, que vem realizando interessantes palestras scientificas, dará mais uma sessão, em sua sede social, á rua Portão da Piedade 42, as 19 e 1/2 horas

Será conferenciista o dout[illegible] Gerd Bruns de Vas[illegible] sob o sug[illegible]

RELIGIAO CATHOLICA

S. JOÃO BAPTISTA

No anno da creação do mundo 5188, seis mezes antes da incarnação do Verbo, pelos fins do reinado de Herodes Arcelomita de Idumen, que foi o ultimo a occupar o throno dos reis de Judá, aprouve ao Senhor dar ao mundo aquelle anjo de que fala Malachias que Deus tinha prometido enviar adeante de seu Christo, para lhe preparar o caminho.

Este santo precursor do Messias cujo nascimento devia causar tanta alegria em todo o universo, é João Baptista, filho de Zacharias e Isabel, ambos da descendencia de Aarão, o unico que possuia o sacerdocio, mais respeitaveis um e outro por sua rara virtude, do que por sua antiga nobreza.

Um dia sabbado, quando o novo haVia concorrido em maior numero do que nos outros dias, Zacharias recebeu do anjo Gabriel o annuncio de que sua mulher daria á luz um menino

Posto que Zacharias não pudesse duvidar de que era um anjo que lhe falava, o que lhe promettia estava de tal sorte acima das forças da natureza que não poude acreditá-o.

Esta descontiança e falta de fé não ficou sem castigo, tornando-se elle mudo.

Após o nascimento do menino, Zacharias recuperou a fala no oitavo dia ao escrever em uma pedra: *El se chamará João.*

Fazendo-se homem, João andou pelo deserto, alimentando-se de gafanhotos, hervas e mel sylvestre, preparando o caminho do Senhor.

Foi elle quem nas aguas do Jordão *baptisou a Christo.*

Censurando a Herodes, a sua vida dissoluta, foi preso e, a pedido de Herodias, foi-lhe cortada a cabeça.

SANTO DO DIA DE HOJE — *Os Santos Monges Abraamitas* — Chamam-se estes Santos Abraamitas pelo facto de terem habitado em Constantinopla, no Mosteiro de Santo Abraão. *Tendo o imperador Theophilo* ordenado fossem banidas almas inocentes que se achavam no Mosteiro, além de recusarem o cumprimento de ordem mandaram ao monarcha um memorial fazendo ver que as sagradas imagens eram do espirito da Egreja, isso lhes valeu serem expulsos do Convento e cruelmente maltratados.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — A festa do Sagrado Coração de Jesus, que se realiza no dia 27 do corrente, tem sua razão de ser no pedido que Jesus dirigiu á Santa Margarida Maria, descobrindo-lhe seu coração e queixando-se da frieza e do *esquecimento em que o deixavam os* homens no S. Sacramento. "Por isso te peço, disse Nosso Senhor á Santa Visitandina, depois de confiar-lhe sua queixa, que a primeira sexta feira depois da oitava do Santissimo Sacramento seja dedicada a uma festa especial para honrar meu Coração".

Tem portanto esta festa como caracteristicas o Amor e a Reparação.

Festa do Amor, que visa corresponder ao Amor de Nosso Senhor significado no Seu divino Coração, como Elle mesmo deseja. Festa de Reparação, porque tem por motivo a queixa do Divino Mestre, pelo esquecimento e despreso de Suas creaturas para com o seu Sacramento de Amor.

Nosso Senhor Elle mesmo nos indica falando á sua Discipula, o meio de reparação: "Commungando nesta dia".

TREZENAS DE SANTO ANTONIO — O milagroso varão de Padua, apezar de ter o seu dia santificado, que passou em 13 do andante, continua a ser festejado com rara animação nos lares catholicos bahianos

Na residencia do sr. Carlos Palmeira, no largo de São Miguel, as trezenas têm sido rezadas e cantadas com muito brilho, estando o santo lindamente enthronizado num altar todo enfiorado e illuminado a cores.

As noites de hoje e amanhã, principalmente, estarão animadissimas.

Amanhã será a ultima noitada da qual serão paranymphos os donos da casa, sr. Carlos Palmeira e sua exma. senhora d. Georgina Palmeira, e a senhorinha Emilia Rocha.

O altar estará caprichosamente ornamentado e illuminado, havendo varias surpresas para os convidados.

BASILICA DO BOMFIM — Na Basilica do Bomfim, onde está se celebrando o mez rezado, do S. S. Coração de Jesus, celebrar-se-á, no dia proprio, sexta-feira, 27 do corrente, a festa do S. S. Coração, havendo missa cantada, orando ao *Evangelho o* revd. conego mons. Saturnino Pitombo, encerrando-se com a bençam do S.S. Sacramento, consagração ao Coração de Jesus e distribuição de lembranças analogas.

O que é o communismo na Russia dos soviets: religião, moral, divorcio e delinquencia

Documentação photographica de todas as carnificinas, brutalidades e miserias praticadas pelas autoridades sovieticas desde a queda do Tzarismo até hoje

(DIREITOS EXCLUSIVOS DE KING FEATURES SYNDICATE INC. EXCLUSIVIDADE NA BAHIA PARA A "A TARDE")

Cheguei aos Estados Unidos ha dois *mezes, depois de ter passado toda a* minha vida na Russia. Assisti a experiencia mais horrivel que pode existir em se tratando de fórma de governo e de civilisação.

Deixei a Russia simplesmente porque achei que ella era um logar pouco confortavel para se viver. Demais, mais, eu não tinha opportunidade nenhuma, porque não era membro do Partido Communista. Ao mesmo tem po, não sentia nenhum valor para os Soviets, porque constatava que a velha ordem de coisas, o Czarismo, se encontrava completamente por terra.

CREANÇA LOUCA — Impressionante photographia representando um dos aspectos mais dolorosos, da vida da nova Russia.

Essa creança que indolentemente se cruzida á mesa, ouvindo as palavras de um magistrado constitue uma "creança-loca" victima da revolução orphão miseravel, vivindo vivendo a roleta sotto, de toda a sorte de crimes.

Contarei a historia dos meus primeiros doze annos de nova experiencia e direi qual foi o resultado liquido. Escrevo a respeito da Russia tal como ella é hoje.

O que os soviets realisaram de uma maneira pratica levará ao credito delles.

Os erros que commetteram tambem levará ao credito delles. Tenho uma historia a contar, historia do que vi, experimentei e vivi.

Contarei os effeitos desse movimento cataclysmico e de que maneira elle trouxe o advento de uma nova civilisação que parece ter destruido toda [illegible] de padrões que a civilisação [illegible] a aceitara e considerava [illegible]

contra a Egreja e os varios expedientes *usados por elles para desacreditar* o clero.

Explicarei a maneira por que elles realisaram tudo isto.

Explicarei o novo codigo moral que parece ter sido acceito, com as alterações que elle introduziu nos processos de casamento e divorcio.

Explicarei as differenças que existem entre o camponez antes da revolução e depois, ao mesmo tempo contarei as mudanças drasticas que se realisaram nas classes obreiras e mercadoras, em se tratando dos seus problemas economicos, moraes e sociaes.

Falarei a respeito da juventude russa. Como é ella educada, o que lhe ensinaram e o que ella procura na vida.

Tambem fallarei das mudanças que se verificaram nas mulheres desde o momento que se lhes concedeu a completa emancipação, entrando em franca concorrencia com o homem, sendo tratadas sem considerações nem cortezias especiaes.

Antes que conte a historia do que aconteceu na Russia e do destino dos meus companheiros, será conveniente que eu me apresente e explique a minha situação nesse magno assumpto.

Certas accusações me foram irrogadas, as quaes, entretanto, podem ser rebatidas com parcas palavras.

Primeiro que tudo devo declarar que não sou POLITICO, sou um homem de sciencia, um MATHEMATICO. O que hei de dizer neste e nos capitulos subsequentes constitue unicamente a minha experiencia, — o que vi, senti e ouvi de meus companheiros. Contarei unicamente factos, FACTOS que vi e dos quaes não tirarei nenhuma conclusão. Se o leitor quizer tirar qualquer deducção, fal-o-á á sua custa e de accordo com a interpretação que bem entender *dar aos factos que relato.*

Antes das ultimas perseguições religiosas, eu era professor de mathematica na Universidade de Kharkow na Ukrania, uma das mais velhas da Russia, vivendo uma vida modesta e apagada, escassamente pago, porem em um mundo cultural, e por isso mesmo, mais ou menos satisfeito commigo mesmo.

Primeiro, e mesmo porque o assumpto está sendo debatido pela imprensa dos maiores paizes do mundo inteiro, quero dizer algumas palavras a respeito da religião sobre o regimen bolchevista.

Agora, passarei rapidamente pelo assumpto, mesmo porque, no detalhe da narração, varias vezes terei de tocar nessa importante questão.

A todos os momentos, o leitor verá na peia imprensa mundial que as autoridades sovieticas exigem, cada vez mais, que os russos abandonem a religião.

Leem-se noticias a respeito do fechamento de templos e banimento de sacerdotes. Tal coisa pode ser verificada por photographias, representando o pillagem de igrejas e cathedraes. *Entretanto, essas affirmações jornalisticas* não estão de accordo com a verdade. As autoridades sovieticas gostariam de ver banidas todas as formas de religião.

Quer dizer, claro querem não só o banimento da Igreja Greco-Catholica que é a igreja nacional russa, como tambem todas as outras religiões, isto é, catholicismo, judaismo, mussulmanismo, no sul e no oriente e outras igrejas do mundo christão.

Prof. Nikolai SNEGOFF

(Copyright 1930 by King Features Syndicate Inc. Direitos de A[illegible])

SOCIAES.

A MODA

PARIS, Maio de 1930.

Ha certos "ensembles" de "lingerie" authenticamente moderna que merecem especial attenção.

Aqui temos, na vitrine, uma creação verdadeiramente curiosa.

Trata-se de uma combinação de setim branco, do mais lindo que se pode imaginar com rendas Alençon escuras e brilhantes.

A graça do modelo consegue-se com a insercção das rendas symetricamente feitas.

A golla, cortada em V, é inteiramente constituida por uma guarnição de renda Alençon.

MARIE DORGELET

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Senhorinhas — Cremilda, filha do sr. Durval Cunha; Jandyra, filha do fallecido sr. José Campos de Britto; Liscite, filha do sr. João Rivas; Florentina, filha da viuva d. Maria Amelia Pitanga Moreira; Olga, filha do sr. Elysio Ribeiro.

D. d. — Lydia Soveral Junqueira Ayres, esposa do dr. Alcebiades Junqueira Ayres; Julia Seixas do Valle Cabral, esposa do sr. Joaquim do Valle Cabral; Carmen de Vasconcellos *Guimarães, esposa do sr. Ruben da* Rocha Guimarães; Adelina Teixeira, esposa do cap. Trindade Teixeira; Obscriz Amanda Barbosa Gomes de Souza, esposa do dr. Constantino Souza; Maria Bandiza dos Santos, esposa do sr. Aristides Vieira dos Santos; Anna Edelbrudes Souza Cunha, prof. Edméa Espinheira dos Santos.

Senhores — cir dent. Hermogenes Ulzeda e Silva, Abdon Baptista de Souza, cel. João de Mello Peixoto, dr. Ubaldo D'Ammond, dr. Edmundo Augusto de Caldas Britto, capm. João Luiz de Bastos Varella, cap. João Baptista Firmino de Souza, da Força Publica; Luiz Francisco das Neves, funccionario municipal; dr. Valfredo da Silva Lemos; Maximiliano Fernandes commerciante nesta praça; Jorge Loureiro Martins, auxiliar do commercio; João Baptista Lemos, telegraphista; cap. *João Bautista de* Argollo, Força da Força Publica; João Icó da Silva, negociante em Itaparica; Alfredo, filho do capm. Alfredo Braga, João Carlos, filho do bel. Alvaro Pereira Matta.

* *

Faz annos, hoje, o interessante José, filho do sr. José Ferreira de Carvalho, industrial nesta capital.

* *

Faz annos hoje a senhorinha Hostilia, filha do sr. Manoel Simples de Oliveira.

* *

Faz annos hoje o sr. João Baptista de Abreu, estorçado funccionario publico do Banco do Brasil, em Aracajú.

* *

Fazem annos, amanhã:

Senhorinhas — Maria Angelica, filha do sr. João Freire dos Santos; Maria Augusta, filha do sr. Carlos Ribeiro; Clementina, filha do fallecido sr. Florentino Borges.

D. d. — Joanna Leite Ribeiro, esposa do sr. Antonio Ribeiro; Isabel Moreira da Motta, esposa do cap. Raymundo Nonato Moreira da Motta; *Almerinda de Alcantara Figueiredo*, esposa do sr. José Alves Figueiredo; Joanna Baptista D. de Carvalho, esposa do ten. Plinio Baptista de Carvalho; *Julia Nery dos Santos, Joanna* Farias de Carvalho, Maria Alcina Garcia.

Senhores — João Burgos de Britto, João Baptista Garcia, *Dinima Correia*, auxiliar do commercio; João Teixeira, filho do sr. Pedro Silva.

BODAS DE OURO

Na propriedade agricola Fazenda Canella, em S. Pedro do Rio Fundo, Municipio de Santo Amaro, festeja hoje, a passagem dos 50 annos de consorcio do casal cel. Severino Joaquim de Andrade e a exma. sra. d. Maria Correia Lima de Andrade.

São filhos do respeitavel casal: dr. Flaviano de Andrade, dr. Antonio Joaquim de Andrade, José Viviano de Andrade e Severiano de Andrade Filho, (agricultor), d. Maria da Conceição Andrade Bittencourt, esposa do dr. Annibal Goes de Bittencourt e as senhorinhas Maria Constancia Andrade e Rita da Cassia Andrade.

Por este motivo o casal deverá receber numerosas demonstrações de apreço e de estima.

CHOCOLATES

Passa hoje o anniversario da graciosa senhorinha Aurelina Carneiro dactylographa da *Associação dos Empregados no Commercio da Bahia*, e filha do fallecido cel. *Aurelino Carneiro.*

Por este motivo, a anniversariante offerecerá um chocolate ás suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Realizou-se no povoado Amado Bahia, Matta de S. João, do dia 12 deste, o casamento do sr. Heliodoro de Souza com a senhorinha Maria Pedra Gomes. Serviram de paranymphos, pelo noivo, o cel. Marcionilio Miranda e exma. senhora, e pela noiva, o sr. Antonio Alves de Matos, e a exma. sra. d. Candida Alves.

VIAJANTES

Seguiu anteohontem, pelo paquete americano "American Legion", para New York, o prof. dr. Isaias Alves de Almeida, director do Gymnasio Ypiranga e professor do "Gymnasio da Bahia".

Illustre educador, que teve embarque concorrido, vae ali em viagem de estudos.

* *

Tomaram passagem no paquete nacional "Araranguá", para Recife as seguintes pessoas: Antonio Dayal, Henry Larroude, Isaac Scherbe, Gustavo Miranda, Esmeraldo Valente, Felippe Aronen, Amaro Pazer, dr. Antonio Alves Pimentel e José G. Oliveira.

* *

Pelo paquete nacional *Aracanguá*, chegaram a esta capital os seguintes passageiros: Leon Raphael Joseph, Francisco Santos Moreira, Henrique Modern, Augusto Monteiro, Isaac Max Keipzer, Jacyntho Guimarães Filho, Theodor Jesse, Albino Manoel Araújo, Alice Moreniliz, Luiz Nery Santos, Antonio Almeida e Farjalla Chamada.

* *

Vindos pelo paquete nacional *Itacy*, desembarcaram nesta capital os seguintes passageiros: Francisco Jayme, Mendes Barbosa, Nair Donato, Maria Argentina Cintra Monteiro e dr. Deliciato de Mello Araújo.

FALLECIMENTOS

Contando 83 annos de edade, falleceu hontem, nesta Capital e sepultada hoje, ás 16 horas, no cemiterio da Ordem 3ª do Carmo, a Quinta dos Lazaros, a exma. snra. d. Maria Joaquina de Siqueira Passos.

Era a extincta mãe do maj. Alcibiades Calmon de Passos commandante do Corpo de Bombeiros, e dos srs. capms. Achilles Calmon de Passos, constructor civil, Aristoteles Calmon de Passos, negociante nesta praça e d. Alice Calmon de Passos Peixoto, varios netos.

* *

Falleceu, a 19 do corrente, a innocente Elizabeth, extremecida filha do sr. Antonio de Seixas Rocha auxiliar da casa *Salles & Cia*, e de sua exma. esposa d. Deolinda Cardoso Rocha.

Contava, apenas, a idade de 8 annos, deixando desolados seus paes

O feretro sahiu da rua da Quintandinha do Capim nº 19, para o cemiterio da Quinta dos Lazaros.

Mandaram flores e capellas.

A' Betinha, saudade eterna de seus paes, avó e manninhos: A' Betinha ultima lembrança dos filhos e netinhos; A' Betinha, lembrança de Odelino Rodrigues e familia; A' minha Betinha, saudades e beijos da tua madrinha Dedé; A' Betinha, ultima lembrança das truas pelo coração Rita e Rosa; A' Betinha, pallida lembrança de Fausto e Clara; Collega Marcelina Professora Maria Chaves: As velinhas Jovita e Joaninha; Collegas Louriz e Conceição: Queiroz e familia; D. Eduarda Gomes; D. Amalia Sabas; *Didi e Josinho: Almerinda, Zizi, Zelinda* e Antoninho; Professora Amelina Cruz; Professoras Hercilia e Antonietta Athayde: Lembrança de Emygdia e Vosinha: Senhora e Nós; Professora Rachel: Isabel Macario: Uma palma. A' Betinha. Os ultimos abraços de Betinho, Loló, Aldinho, Joaninha e Annibal. Palmas, Alice e Jovita: A' Elisabeth, lembrança dos amiguinhos Maria Eyrla, Mario e Joaozinho: Porrão Vaz: A' Alga Adiavdo: A' innocente Elisbeth fogueira *recordando dos companheiros* do teu inconsolavel pae, com uma lagrima de dôr do, cada um de nós: José Santos, Camardelli, Rodolfo Seixas, Benjamin Pimentel, Augusto e Francisco, Rita, Isaura Loureiro d. Asirrelda. Uma palma da amiguinha Regina. Uma palma da prima Antonina.

NOTIFICAÇÃO

A familia do d. Elizabeth Stoke de Assis (Betty) manda depois de cambhã, 25 do *corrente, ás 8 horas*, na egreja dos religiosos franciscanos celebrar missas para suffragar a alma da mesma.

MOVIMENTO MARITIMO

O movimento do porto desta capital ante-hontem foi o seguinte:

Entrou o paquete americano *American Legion.*

Sahiram: o paquete italiano *Cap Nord*, para Genova; o paquete nacional *Itaqui*, para Porto Alegre, levando deste porto 28 passageiros; o nacional *Itanagé*, para Porto Alegre, levando 47 passageiros deste porto; o americano *American Legion*, para New-York, levando 2 passageiros deste porto; o vapor nacional *Recife*, para o Rio Grande do Sul.

O de hontem foi o seguinte:

Entraram: os paquetes nacional *Araranguá*, procedente de Hamburgo, trazendo para esta capital 20 passageiros e 1[illegible] em transito; o nacional *Aracanguá*, procedente de Porto Alegre, trazendo para este porto 12 passageiros e 1[illegible] *em transito*; o *Itaquiá*, procedente de Aracajú, trazendo para este porto 25 passageiros.

Sahiram: o paquete nacional *Araranguá*, para Pernambuco, levando 10 passageiros; o paquete *Itaquiá*, para Porto Alegre, com escalas por Ilhéos, Victoria, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, R. Grande e Pelotas.

DOIS POSTOS DE ESTAMPILHAS

Os dois postos de estampilhas venderam na 2ª dezena do mez corrente, 35:420$000, sendo o primeiro 1[illegible] e o segundo 35:420$.

A TARDE não circulará amanhã